

A BUSCA DE EXPLICAÇÕES PARA O FRACASSO ESCOLAR

Trabalho realizado na disciplina de 'Psicologia Escolar' do curso de psicologia - Faculdade Anhanguera do Rio Grande (Brasil)

2010

Bárbara C. Zanela
Itaira Avilla
Hellen La Cruz
Loriz Machado

Estudantes do curso de psicologia na Faculdade Anhanguera - Rio Grande/RS, Brasil

E-mail:

barbara_zanela@yahoo.com.br

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo tentar descobrir dentro do ambiente escolar qual a problemática, e qual as queixas dos alunos e professores sobre a dificuldade de aprendizagem e o fracasso escolar. Através de uma pesquisa em uma escola estadual de ensino fundamental e médio, podemos observar e ter a seguinte resposta: são diversos fatores que contribuem para o fracasso escolar, e muitos deles estão destacados ao longo do nosso trabalho.

Palavras-chave: Psicologia da educação e psicologia escolar, políticas educativas e sistema educativo

INTRODUÇÃO

Escolhemos realizar nosso projeto de pesquisa nessa escola estadual, pois já tínhamos contato com a direção, e sabíamos que a escola era acessível e receptiva. Foram feitas algumas visitas em sala de aula, onde podemos observar o comportamento dos alunos, como se relacionavam entre si. Em outras observamos o desempenho do professor com a turma, sua didática e tratamento com seus alunos. Também observamos a estrutura da escola, e vimos que possui várias áreas que poderiam ser utilizadas para entretenimento. Além disso, foram feitas

perguntas para os alunos em coletivo sobre o que eles achavam das aulas, do professor, sobre a família e sobre o que poderia melhorar na escola para contribuir com sua aprendizagem. Também foram feitas perguntas individuais com os professores, sobre seu trabalho, sua atuação em sala de aula, seu relacionamento com os alunos, suas dificuldades, e etc.

Ao longo do trabalho relataremos alguns dados importantes sobre a aprendizagem e o fracasso escolar, além de trazer alguns dados relevantes sobre a escola e os anexos das observações e entrevistas.

Explicações e buscas de soluções para o fracasso escolar

Problema: Dificuldades de aprendizagem e falta de motivação dos alunos em sala de aula.

Objetivo: Nosso objetivo é tentar descobrir dentro do ambiente escolar qual a problemática, e qual as queixas dos alunos e professores sobre a dificuldade de aprendizagem e o fracasso escolar. Além disso, através dessa pesquisa levaremos o retorno para a escola onde atuamos, e com isso esta poderá ver através dos depoimentos de alunos e professores, o que eles acham de sua escola, e onde ela deve tentar melhorar para ajudar no aprendizado de seus alunos.

Justificativa: Acreditamos que os profissionais que atuam na escola, tem capacidade para oferecer um ensino com qualidade, que estimule o interesse dos alunos a querer aprender e se manterem na escola. A escola possui uma estrutura boa, mas mal aproveitada e dividida. Além disso deveria haver mais investimentos na escola, pois por ser estadual não recebe verbas para sua manutenção.

Observamos que os alunos e os profissionais estão muito receptivos para qualquer novidade, e implementações que possam vir a ser desenvolvidas, e isso nos chamou a atenção para realizarmos a pesquisa no local.

Porem constatamos através das entrevistas com os professores, que os pais tem pouca participação no rendimento escolar, tanto na escola como em casa.

Metodologia:

-Pesquisa de natureza qualitativa.

-Observamos 40 alunos; Conversamos com 10 destes, e 2 professores.

-Primeiramente foram feitas observações em duas turmas, uma de 1º serie e outra de 3º serie. Após isso conversamos com os professores, e com os alunos.

Deixamos um questionário com 5 perguntas para os professores responderem e com os alunos, fizemos as perguntas oralmente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A aprendizagem escolar é considerada um processo natural, que resulta de uma complexa atividade mental, na qual o pensamento, a percepção, as emoções, a memória, a motricidade e os conhecimentos prévios estão envolvidos e onde a criança deva sentir o prazer em aprender.

Raramente as dificuldades de aprendizagem têm origens apenas cognitivas. Atribuir ao próprio aluno o seu fracasso, considerando que haja algum comprometimento no seu desenvolvimento psicomotor, cognitivo, lingüístico ou emocional (conversa muito, é lento, não faz a lição de casa, não tem assimilação, entre outros.), desestruturação familiar, sem considerar, as condições de aprendizagem que a escola oferece a este aluno e os outros fatores intra-escolares que favorecem a não aprendizagem.

Os pais, na grande maioria deixam de oferecer uma educação familiar a seus filhos, delegando esta a instituição educadora, que não conseguem suprir essa carência ficando os filhos com brechas afetivas e cognitivas. Gerando problemas de aprendizagem, ou sintomas que prejudicam a aprendizagem, muitas vezes, antes mesmo de frequentar a escola. O fracasso escolar já está decretado mesmo antes da criança conhecer a realidade de uma educação formal. As crianças que não recebem afeto familiar e social, não são compreendidas e aceitas na sua individualidade, apresentam mais dificuldades de relacionamentos interpessoais e conseqüentemente defasagem nas suas aprendizagens.

A baixa qualidade do ensino, as praticas educativas excludentes, o despreparo e as constantes trocas de professores, a falta de reconhecimento do saber do aluno, as idéias preconcebidas quanto a proveniência social do aluno e de sua família, produz uma experiência escolar pobre assim passam anos e anos e os pais tem a sensação que os filhos nada aprenderam, e o fato é que quase nada foi lês ensinado, se não a obediência e a submissão. Algumas famílias sentem-se pressionadas a contribuir com educação dos filhos, no que se refere aos conteúdos escolares, entretanto sentem isso como um sacrifício, já que a própria condição escolar não dá subsídios para atender essa demanda. A família acaba assumindo a culpa por sua exclusão, isentando a escola das suas responsabilidades sociais e educativas.

Considerando-se as diversas causas que podem interferir no processo ensino-aprendizagem, investigar o ambiente no qual a criança vive e a metodologia abordada nas escolas é importante antes de se traçar o enfoque terapêutico, uma vez que a criança pode não apresentar o distúrbio de aprendizagem, mas apenas não se adaptar ou não conseguir aprender com determinada metodologia utilizada pelo professor, como também a carência de estímulos dentro de casa.

A concepção de aprendizagem predominante entre alguns professores, permanece em que o aluno aprende através da repetição. Há uma preocupação central entre os professores em exercer controle e contenção da conduta dos alunos. A avaliação da aprendizagem é predominante

realizada utilizando provas escritas. Há uma expectativa dos professores quanto ao aluno ideal, a qual se afasta completamente da realidade. A relação entre a escola e a família é fragmentada e pouco cooperativa. Os professores consideram o aluno como o principal responsável pelo seu fracasso escolar.

Esses são alguns pontos em que a escola contribui para o fracasso escolar.

Sabe-se que a motivação e o interesse aceleram a aprendizagem, enquanto que perturbações e emoções negativas retardam ou impedem. A afetividade impulsiona a aprendizagem e o interesse para a descoberta do objeto.

As escolas precisam fornecer às pessoas com dificuldades de aprendizagem uma educação apropriada, incluindo bons sistemas escolares, bons profissionais que se dediquem ao diagnóstico cuidadoso e ao atendimento remediador de qualidade.

O fracasso escolar não se refere somente a repetências, desistências ou dificuldade de aprendizagem dos conteúdos. A escola em sua proposta democrática e social apresenta conteúdos que vão além das aprendizagens de conteúdos comuns obrigatórios. Busca desenvolver habilidades para que a criança ou o adolescente possa conviver e relacionar-se em uma sociedade, com igualdade de condições. Diante desse aspecto, o aluno deve aprender a tomar decisões, criticar, planejar, organizar e muitas outras habilidades que serão essenciais para seu sucesso tanto profissional quanto pessoal.

Concluindo, o fracasso escolar então é um fenômeno multifacetado e com vários fatores que o influenciam e o determinam.

CONCLUSÃO

Verificamos através da nossa pesquisa, que não deve haver apenas um culpado pelo fracasso escolar, pois são inúmeros fatores que contribuem para o tal.

Na escola onde foi realizada a pesquisa, através de entrevistas com os professores e com os alunos, percebe-se um interesse maior dos alunos nas séries iniciais em aprender, são mais curiosos e não é difícil prender a atenção destes. Já na 3ª série em diante, o trabalho é mais difícil pois os alunos ficam mais dispersos, acham o modelo padrão de aula desestimulante, passando para o professor a responsabilidade de criar uma aula com mais motivação e criatividade.

Através da nossa observação, percebemos o tratamento do professor da 3ª série mais rispido, quando questionada sobre questões da matéria, dada em sala de aula. Notamos desinteresse de alguns alunos no assunto, e quando um deles, se interessou em perguntar foi motivo de “chacota” entre os colegas.

A professora ao sair da sala de aula, deixou os alunos agitados e comentando que a “tia” estava calma naquele dia, passando a imagem de que geralmente ela não tem a mesma paciência, demonstrando estar se controlando por ter pessoas estranhas em sala de aula.

Já na 1º série, notamos um interesse muito grande da professora além do carinho com os seus alunos, a turma era dividida em 4 ou 5 pessoas por mesas, sendo que a professora deixava livre a votação para determinar esse grupo. Foi observado também a timidez de alguns e solicitado que nós não filmássemos eles, pedido feito especialmente por um unico aluno.

Aparentemente o comportamento da professora não foi alterado coma nossa presença.

Nossa pesquisa foi realizada com sucesso, apesar de termos alguns desencontros, devido não haver aula em alguns dias. Mas mesmo assim, conseguimos perceber os comportamentos dos alunos e professores, e ter uma base de como a escola e a familia influenciam na forma do aluno aprender.

Tambem contamos com algumas obras literarias onde podemos aprofundar e constatar informações retidas nas questões em anexo.

Bibliografia

<http://www.artigonal.com/educacao-artigos/dificuldades-de-aprendizagem-1228106.html>

<http://www.webartigos.com/articles/27407/1/FRACASSO-ESCOLAR/pagina1.html>

<http://www2.funedi.edu.br/revista/revista-eletronica3/artigo12-3.htm>

www.anped.org.br/reunioes/25/marisafatimasirinot13